

**-----Acta da Sessão Ordinária da Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão  
levada a efeito aos trinta dias do mês de Abril de dois mil e  
quatro**

-----Aos trinta dias do mês de Abril de dois mil e quatro, pelas vinte e uma horas, no Salão Nobre dos Paços do Concelho, reuniu-se em Sessão Ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Velha de Ródão, com a seguinte ordem de trabalhos:-----

---- 1-Ponto prévio antes da ordem do dia;-----

---- 2-Apreciação, discussão e eventual aprovação, da 1ª Revisão aos Documentos Previsionais de 2004;-----

---- 3-Apreciação, discussão e eventual aprovação, do Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão;-----

---- 4-Apreciação, discussão e eventual aprovação, do Inventário Municipal;-----

---- 5-Informação da Srª Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade do Município nos termos da alínea e) do n.º1 do artº 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro;-----

---- 6-Outros assuntos de interesse para o Município;-----

---- 7-Período de intervenção nos termos do artº 19º do Regimento.-

---- O Sr. Presidente da Assembleia declarou aberta a sessão e procedeu à conferência dos membros presentes, verificando-se a falta do sr. Álvaro Mateus Mendes e do Presidente da Junta de Freguesia de Sarnadas de Ródão, ambos solicitando justificação da falta, o qual lhe foi concedida pela mesa.-----

---- De seguida foi dado conhecimento da correspondência recebida, ficando à disposição dos presentes, para consulta e na qual se encontram os pedidos de justificação de falta á sessão desta Assembleia, realizada em 20/02/04, pela srª Olímpia do Carmo F. Mendes, tendo esta sido aceite pela mesa.-----

----- Procedeu-se de seguida à leitura da Acta da sessão ordinária realizada em 20 de Fevereiro de 2004, finda a qual foi esta posta à votação, sendo aprovada por unanimidade.-----

----- Seguidamente deu-se início aos pontos de trabalho constantes da Convocatória.-----

**-----1-Ponto prévio antes da Ordem do Dia:-----**

----- Foi solicitado pela Sr<sup>a</sup> Presidente da Câmara Municipal que fossem incluídos neste ponto os seguintes assuntos:

-----a)-Parque Eólico, para reconhecimento de interesse público;---

-----b)-Contrato de Programa de IPLB, tendo em vista a aprovação do Projecto da Biblioteca Municipal de Vila Velha de Ródão;-----

-----c)-Contrato de Programa com ADTRC, sobre o Plano de Promoção da Região Centro no âmbito do Euro 2004;-----

-----Não havendo ninguém a opor-se passou-se à discussão dos mesmos.-----

**-----a)-Parque Eólico, para reconhecimento de interesse público:-----**

----- Neste ponto, o Presidente da Assembleia Municipal solicita a intervenção do Vice-Presidente da Câmara Municipal visto a cópia da carta apresentada pelo Grupo GENERG, só por si não ser esclarecedora da situação e este conhecer melhor o assunto a tratar. O Sr<sup>o</sup> Vice-Presidente solicita a leitura da respectiva carta, cuja cópia fica arquivada junto aos documentos presentes nesta sessão. O Sr<sup>o</sup> Presidente da Assembleia Municipal, após a leitura e por considerar a informação insuficiente solicita, uma vez mais, a intervenção do Sr<sup>o</sup> Vice-Presidente. Este esclarece que de acordo com o P.D.M. a localização do Parque Eólico está incluído na Reserva Ecológica Nacional e que de acordo com a lei da Reserva Ecológica Nacional não é aí permitida qualquer construção, sendo a única excepção a dos parques eólicos. Explica que na carta,

---

pretende-se que seja declarado pela Câmara Municipal e pela Assembleia Municipal o interesse público e regional do empreendimento para ser passível de desafectar da Reserva Ecológica Nacional a área onde vai ser feito o Parque Eólico. Se houver autorização todo o licenciamento do parque será feito de acordo com a lei, Se não houver o processo termina aqui e não haverá sequer uma análise do projecto, uma vez que esta declaração é fundamental para o prosseguimento do processo.-----

-----O Srº Moreira realça que é necessário saber quais são os limites da área onde vai ser inserido o parque eólico e Lembra que esta Assembleia não tem conhecimento se houve contactos, ou não, entre os órgãos executivos e o grupo GENERG, desconhecendo também a localização exacta do parque. Assim sendo considera aquela carta informação insuficiente para poderem deliberar e dar um aval de interesse e reconhecimento público. Frisa que, pessoalmente, não pretende ser obstáculo à instalação daquele parque no conselho, mas considera necessário saber quais são os prós e contras, as vantagens e desvantagens e os interesses para o Município, bem como o impacto que poderá ter junto de eventuais populações.-----

-----O Srº João Ferro toma a palavra dizendo que é totalmente a favor da energia eólica considerando esta de interesse nacional, e cada vez mais essencial, contudo concorda inteiramente com a questão levantada em relação aos limites da área do parque e reconhece ser fundamental ter conhecimento dos hectares exactos a ocupar.-----

---- O Srº Presidente da Junta de Freguesia de Fratel relativamente á localização do parque acrescenta que, independentemente de saber qual a freguesia abrangida, este parque situar-se-á na Serra do Perdigão entre o anterior IP2 e a Foz do Cobreão.-----

---- O sr. Presidente da Junta de Freguesia de V. V. Ródão e no seguimento do que aqui já foi dito, reforça a ideia de que é necessário ter-se um conhecimento objectivo do projecto, nomeadamente da localização exacta do parque, para se poder considerar ou não, de interesse público.-----

---- O sr. Paulo Roberto, questiona se a empresa frisada (GENERG), apenas está a fazer o estudo e levantamentos para o projecto ou se já é a empresa que irá implantar os geradores eólicos.-----

-----O Srº Vice-Presidente explica que a empresa já contactou a Câmara à cerca de quatro anos e que foi então feito um protocolo, que está no processo, em que instalou dois medidores de vento: um na Serra da Achada e outro na Serra do Perdigão, ou seja fez os estudos sobre o vento, pagou à Câmara Municipal rendas pela instalação destes medidores e que o processo demorou todo este tempo porque a Rede Eléctrica Nacional não tinha capacidade para absorver a luz eléctrica contrariamente aquilo que se passa na Sertã, Oleiros, Vila de Rei, Proença-a-Nova, onde já estão instalados parques eólicos que geram receitas para estes municípios, estando Vila Velha de Ródão, deste modo a ficar para trás. O que hoje é pedido é para instalar um Euro Gerador de dois Megavoltes, que em termos de tecnologia é uma unidade de ponta, que caso não existisse não tornaria viável este projecto em V.<sup>a</sup> V.<sup>a</sup> de Ródão. O que nos está a ser pedido é só o primeiro passo para depois desenvolver todo o processo, para se fazerem os estudos de impacto ambiental e todos os outros que serão depois discutidos pela Assembleia Municipal, a qual pode para-lo a qualquer momento se entender haver factos novos que condicionam o processo.-----

---- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Fratel refere, a titulo informativo, que a empresa em questão tem um parque eólico

no concelho de Proença-a-Nova, e tem já um estudo de uma "linha" que começa em Proença-a-Nova e vai passar pelo Fratel com destino à Falagueira. Ou seja, o projecto já está no terreno no concelho de Proença-a-Nova e relativamente ao nosso há uma passagem quer queiramos, quer não de uma linha de alta tensão.-----

-----Seguidamente o Sr. Presidente leu a deliberação do que é pretendido e que será colocada à votação desta Assembleia.-----

---- Em seguida procedeu-se à votação, tendo o pedido sido aprovado por maioria com dois votos contra.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

-----**b)-Contrato de Programa de IPLB, tendo em vista a aprovação do Projecto da Biblioteca Municipal de Vila Velha de Ródão:**-----

Neste ponto, não havendo ninguém a querer intervir, procedeu-se á votação, tendo sido aprovado por unanimidade.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

-----**c)-Contrato de Programa com ADTRC, sobre o Plano de Promoção da Região Centro no âmbito do Euro 2004:**-----

---- Iniciou-se este ponto com um breve resumo da Sr. Presidente da Câmara sobre o assunto a tratar.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

-----Seguiu-se a intervenção do Sr. Moreira que interroga sobre quais são os parceiros comerciais mencionados no Contrato-Programa que fica arquivado junto aos documentos desta sessão, ao que a Sr.<sup>a</sup> Presidente da Câmara informa que é a associação em questão que vai convidar os parceiros comerciais para com ela fazer os protocolos e que a Câmara não intervêm, a não ser que a associação peça à Câmara Municipal para interferir nesse processo.-----

-----O Sr. Roma interroga se será que os dividendos que irão receber justifica os cerca de 4.500 euros que a Câmara Municipal

terá de disponibilizar.-----

-----A Sr.<sup>a</sup> Presidente responde que, segundo lhe foi explicado, todo o material promocional fica para benefício da Câmara Municipal por um valor residual.-----

-----Seguidamente procedeu-se à votação, tendo sido aprovada por maioria com uma abstenção.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

**-----2-Apreciação, discussão e eventual aprovação, da 1ª Revisão aos Documentos Previsionais de 2004;-----**

-----Não havendo ninguém a querer intervir procedeu-se á votação, tendo sido aprovada por maioria com quatro abstenções.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

**-----3-Apreciação, discussão e eventual aprovação, do Relatório de Gestão e Documentos de Prestação de Contas da Câmara Municipal de Vila Velha de Ródão;-----**

-----Neste ponto o Sr. Paulo Roberto chama a atenção para os quadros da página dez, onde se verifica, nos relatórios de gestão, que as despesas de investimento estão a reduzir enquanto que as despesas correntes estão a aumentar, o que indicia que o investimento está a reduzir, que se estão a canalizar meios que poderiam ser usados no investimento para fazer face às despesas correntes.-----

---- A Sr.<sup>a</sup> Presidente responde que em relação às despesas correntes de 2002, como já foram discutidas o ano passado, não vai novamente debater sobre elas. Já em relação às de 2003, ao analisar o quadro é visível que no total, há uma variação de 8,01% e que em termos de valores globais comparando com 2002 há uma variação de 248.000 euros. Assim em relação à gestão a Câmara Municipal entende que tem havido uma gestão equilibrada, que não tem havido

esbanjamento por parte da Câmara e que portanto as despesas correntes existentes são as estritamente necessárias. Em relação às despesas de capital, diz que devido ao não cumprimento dos prazos por outras instituições, nomeadamente no que diz respeito à aprovação das candidaturas apresentadas, existem atrasos, os quais não estão relacionados com a Câmara, logo em relação a este assunto a Câmara Municipal não pode ser responsabilizada.-----

---- Seguiu-se a votação, tendo sido aprovada por maioria com cinco abstenções.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

-----**4-Apreciação, discussão e eventual aprovação, do Inventário Municipal;**-----

-----Neste ponto o Sr. Presidente da Assembleia sugere que no próximo ano constasse no inventário somente o que foi alterado, prosseguindo-se com a votação, tendo este sido aprovado por unanimidade.-----

---- A presente deliberação foi aprovada em minuta.-----

-----**5-Informação da Sr.<sup>a</sup> Presidente da Câmara Municipal sobre a actividade do Município nos termos da alínea e) do n.º1 do artº 53º da Lei 169/99 de 18 de Setembro;**-----

-----A Sr.<sup>a</sup> Presidente da Câmara colocou-se à disposição dos membros da Assembleia para dar mais informações sobre este documento. Entretanto aproveitou para informar que foram feitas as comemorações dos trinta anos do 25 de Abril, este ano com uma homenagem, muito simbólica, aos Bombeiros Voluntários de Vila Velha de Ródão, relembando a época de incêndios passada e todas as contrariedades tidas, sendo necessário preparar a época de incêndios deste ano, uma vez que deve ser preparada com antecedência e não em cima da hora. Neste sentido, pensa que é

justificável demonstrar aos Bombeiros Voluntários o quanto realmente apreciamos a sua disponibilidade e a vontade de querer colaborar com a população. Mas neste sentido também, pensa que não se pode ficar somente por comemorações e por homenagens, mas que é também necessário por o trabalho na prática. Assim neste sentido é preciso dizer que a Câmara Municipal, antes da extinção da SEF, reuniu membros da SEF porque entendiam que a nova Comissão poderia ter alguns atrasos na sua constituição e que portanto não se podia ficar parado à espera. Assim fez-se uma última reunião com a SEF, no sentido de já se programar as acções para o próximo Verão e também com a intenção de estarem todos unidos para combater os problemas que poderá trazer o próximo Verão que se presume que será muito quente. Depois disso já se afinaram algumas estratégias, hoje mesmo foi feita uma reunião a pedido também da EDP, com alguns membros da Protecção Civil, com o Comandante dos bombeiros, todos os Presidentes das Juntas de Freguesia, um representante da GNR e claro a Câmara Municipal. Portanto, aqui foram-nos dadas pela EDP as diligências necessárias em caso de incêndio, para evitar o que aconteceu o ano passado, como os vários cortes de energia que implicou que várias populações ficassem sem energia durante vários dias, quando isso podia ter sido resolvido caso tivesse havido um pouco mais de organização. A Sr.<sup>a</sup> Presidente também deu informação sobre uma reunião com o Sr. Primeiro-Ministro na qual não foi possível dar conhecimento antecipado sobre a ordem de trabalhos. De qualquer modo estavam presentes todos os Presidentes das Câmaras Municipais do distrito, e portanto foi dada a oportunidade a cada um de falar sobre os problemas mais graves. Desses escolheu dois, nomeadamente o trabalho que não foi feito no caso das paralelas da A-23. Promessas que foram feitas, mas não cumpridas, mas que porém



têm de ser postas em prática. O outro problema está relacionado com os fogos porque embora as Câmaras Municipais vão ajudando os bombeiros continuam com dificuldades porque ainda têm pagamentos em atraso desde Setembro do ano passado. Portanto algo tem de ser feito uma vez que aquela instituição tem compromissos a cumprir e não pode ficar dependente somente dos subsídios da Câmara. Assim alertou-se o Sr. Primeiro-Ministro para a necessidade de ajuda neste sector.-----

---- Seguiu-se a intervenção do Sr. Roma que relembrou, à semelhança das suas últimas duas intervenções em relação aos incêndios, que é da responsabilidade da Câmara Municipal a verificação dos pastos ao pé das habitações.-----

-----A Sr.ª Presidente responde que têm sido feitos esforços nesse sentido, se bem que cada situação é um caso específico.-----

-----O Sr. Roma sugere que se coloque alguns editais e avisos sobre este problema dos fogos.-----

-----A Sr.ª Presidente responde que está á espera de umas notas da EDP, em termos de prevenção, e que logo que as recebam a Câmara Municipal vai fazer um aviso de sensibilização, apelando para os cuidados que os proprietários devem ter. Este ano, como se sabe, está a trabalhar no concelho a Associação de Produtores Florestais do Rio Ocreza que está a prestar colaboração e está a dar informação aos agricultores. Esta associação fez uma candidatura, apoiada pela Câmara Municipal, para uma Brigada de Sapadores Florestais, a qual foi aprovada e que irá funcionar nas três freguesias, só não irá funcionar na freguesia de Perais porque a associação está relacionada com o rio Ocreza e este não chega a Perais. Esta associação está também a trabalhar no sentido de haver um trabalho consertado entre a Brigada de Sapadores Florestais, os

Bombeiros Voluntários, e neste caso também a EDP, de modo a ter-se as áreas consideradas de grande perigo devidamente limpas. Esta associação já fez inclusive algumas reuniões de sensibilização com as populações, nomeadamente em Fratel, estando disponível para prestar informações sempre que solicitada.-----

---- No seguimento da intervenção do sr. António Carmona sobre que medidas foram tomadas pelo Governo em relação aos incêndios, a Sr.<sup>a</sup> Presidente informa que a Câmara no sector de Apoio ao Desenvolvimento e Protecção Civil, na área da prevenção, elaborou candidaturas ao Fundo de Solidariedade da União Europeia para limpeza e desobstrução das Ribeiras do Vilar de Boi, Miudinha e outras igualmente obstruídas e recuperação das estradas municipais destruídas pelo fogo. Entretanto elaborou-se várias candidaturas ao programa AGRIS, para os caminhos e electrificação agro-rurais, nomeadamente o caminho agrícola do Penedo Gordo, que é importante para a prevenção dos fogos e também os caminhos do Açafal e da Serra da Achada.-----

---- È também referido que, em relação ao ponto de Habitação e Urbanismo Obras e Projectos Municipais, todo o abastecimento em baixa, que devia ser feito pela Câmara Municipal, na freguesia de Perais, Sarnadas de Ródão e Fratel está efectuado. A primeira fase do projecto das Fontainhas, em Fratel, também já está concluída.---

-----Á pergunta colocada pelo sr. Presidente da Junta de Freguesia de Perais, sobre em que ponto está a ligação da água a Perais, a Sr.<sup>a</sup> Presidente responde que é as Águas do Centro que nos vai fornecer a água, porém é necessário que ela primeiro resolva o problema com a Câmara Municipal de castelo Branco que é proprietária das captações desta. Foi-nos informado que Sexta-feira passada o problema tinha sido resolvido, porém foi informada ontem

que a reunião que estava marcada com os interessados tinha sido adiada. É uma situação complicada que tem de ser resolvida o mais depressa possível para que esta autarquia e as populações envolvidas não sejam prejudicadas.-----

**-----6-Outros assuntos de interesse para o Município;-----**

-----Neste ponto, o Sr. Roma intervém chamando a atenção para o problema do lixo, nomeadamente tampas partidas, contentores fendidos e sujos, o que atrai os cães que os tombam e espalham o mesmo.-----

---- A Sr.<sup>a</sup> Presidente responde que, como se sabe é a Câmara Municipal que actualmente faz toda a recolha de lixo, como tal é possível que existam alguns problemas pontuais, que a pouco e pouco serão corrigidos.-----

---- O sr. Paulo Roberto, questiona se existe mais alguma evolução quanto à formação das comunidades urbanas.-----

---- A sr.<sup>a</sup> Presidente informa que esteve presente numa reunião onde também estiveram presentes os presidentes dos municípios que constituem a comunidade intermunicipal do Médio-Tejo, e também os municípios de V. V. Ródão, Proença-a-Nova, Oleiros, Castelo Branco, Idanha-a-Nova, Fundão e Penamacor, mas foram colocados alguns problemas porque uma vez que já existe a comunidade intermunicipal do Médio-Tejo, a integração de mais estes municípios poderia trazer algumas alterações estruturais a esta comunidade, informando também que no que diz respeito ao Alentejo, nada está decidido, continuando assim tudo em aberto, afirmando que não há necessidade de tomar uma atitude precipitada.-----

---- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Fratel, questiona a Sr.<sup>a</sup> Presidente sobre três assuntos, nomeadamente as paralelas à A-23; o alindamento do largo Araújo Correia e a água em Vermum.----

---- A Sr.<sup>a</sup> Presidente começa por dizer que em relação á água em Vermum já está um projecto feito, bem como a candidatura ao INTERREG, se bem que ainda não se saiba os resultados. Em relação á A-23, como já foi referido, o problema já foi colocada ao Sr. Primeiro-Ministro e ao Ministro das Obras Públicas que tomou nota. No que diz respeito ao alindamento do lar Araújo Correia, tem havido alguns obstáculos, uma vez que é um projecto que tem de ser feito com algum cuidado.-----

---- Á questão colocada, pelo Sr. Roma, sobre a degradação do Centro de Saúde de Sarnadas de Ródão, a Sr.<sup>a</sup> Presidente responde que o projecto deve estar concluído no final de Setembro, para ser incluído em PIDAC e que por parte da Câmara Municipal todos os compromissos serão cumpridos e que se espera que as outras entidades também os respeitem.-----

---- O Sr. Presidente da Junta de Freguesia de Perais propõe á Assembleia que a próxima sessão seja realizada em Perais.-----

**-----7-Período de intervenção nos termos do artº 19º do regimento.-**

-----Ninguém solicitou a intervenção neste ponto.-----

-----Não havendo mais ninguém a querer intervir, o Sr. Presidente da Assembleia deu esta sessão por encerrada.-----

-----Por ser verdade, se lavrou a presente Acta, que depois de lida e julgada conforme, vai ser assinada pelos membros da mesa.-----

---

---

---

---

---

---

---

---

---

---